



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

## **Estado do Rio Grande do Sul**

---

### **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS** **1º QUADRIMESTRE DE 2012**

#### **AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS** **REALIZADA EM 28/05/2012.**

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2012, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios resumidos da execução orçamentária do primeiro e do segundo bimestres de 2012, e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita e da despesa.

Cumprindo informar que, em razão de a população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que tratam os arts. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação fica circunscrita à análise do Balanço Orçamentário e do Demonstrativo da Execução das Despesas por Função/Subfunção publicados no primeiro e no segundo bimestres de 2012.

#### **1 - RECEITA**

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto, que corresponde ao somatório das Receitas Correntes e de Capital excluídas as deduções da Receita, foi estimado na Lei de Orçamento para o exercício de 2012, no montante de R\$ 26.330.975,90 (vinte e seis milhões e trezentos e trinta mil e novecentos e setenta e



# PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

## Estado do Rio Grande do Sul

cinco reais e noventa centavos). A Receita efetivada no período de janeiro a abril de 2012, foi de R\$ (sete milhões e vinte e sete mil e seiscentos e setenta reais com setenta e quatro centavos), tendo sido arrecadado, portanto, 32,22% da meta anual. Comparada à projeção para o período, no valor de R\$ 8.293.569,34 (oito milhões e duzentos e noventa e três mil e quinhentos e sessenta e nove reais e trinta e quatro centavos), constante na programação financeira, que considerou as reestimativas de receitas, demonstra-se um déficit de 5,61%. Esse desempenho foi propiciado pelo resultado negativo das receitas de Capital, que atingiu o percentual de realização equivalente a 8,34 % da programação anual.

**QUADRO 1 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA**

Discriminação	Previsão Anual	Program. no Período	Realiz. no Período	% Real. Ano	% Real. Período
<b>1 – Receitas Correntes</b>	<b>28.647.143,36</b>	<b>9.023.858,35</b>	<b>7.720.789,08</b>	<b>26,96</b>	<b>85,56</b>
Receita Tributária	1.286.721,42	725.747,57	656.982,95	51,06	90,53
Receita de Contribuições	683.341,24	229.613,30	127.947,96	18,73	55,73
Receita Patrimonial	775.053,92	237.392,93	329.706,89	42,54	138,89
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita de Serviços	30.226,09	9.083,64	26.403,89	87,36	290,68
Transferências Correntes	23.343.142,46	7.190.864,19	6.220.984,80	26,66	86,52
Outras Rec. Correntes/ Contrib.Intra-Orçamentárias	2.528.658,23	631.156,72	358.762,59	14,19	56,85
<b>2 – Receitas de Capital</b>	<b>1.420.792,00</b>	<b>93.928,90</b>	<b>145.451,00</b>	<b>10,24</b>	<b>154,86</b>
Operações de Crédito	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amort. de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transfer. De Capital	1.420.792,00	93.928,90	145.451,00	10,24	154,86
Outras Rec. De Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>3 (-) Deduç. da Receita</b>	<b>3.736.959,46</b>	<b>1.188.658,33</b>	<b>1.051.131,15</b>	<b>28,13</b>	<b>88,44</b>
<b>4-Incorporação de Saldos anteriores-Superávit.</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>588.459,83</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fonte 0001-LIVRE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>252.075,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fonte 0020- MDE</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>12.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fonte 0040- ASPS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>48.000,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Fontes de Rec.</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>276.384,83</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total da Receita</b>	<b>26.330.975,90</b>	<b>7.929.128,92</b>	<b>7.403.568,76</b>	<b>28,12</b>	<b>93,38</b>

O total das Receitas Correntes previsto para o período considerado (janeiro/Abril), de acordo com a programação financeira, foi de R\$ 9.023.858,35 (nove



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

### Estado do Rio Grande do Sul

---

milhões e vinte e três mil e oitocentos e cinqüenta e oito reais com trinta e cinco centavos). Os valores realizados corresponderam a R\$ 7.720.789,08 (sete milhões e setecentos e vinte mil e setecentos e oitenta e nove reais com oito centavos), inferior 14,44% da meta estabelecida. Nesse grupo, as receitas mais significativas são as receitas de Transferências Correntes e as Outras Receitas Correntes, que figuraram, respectivamente, 91,29% e 5,27% do total da receita orçamentária realizada, sobressaindo-se o mau desempenho das Transferências Correntes, ocasionado pela queda na arrecadação do FPM (Fundo de participação dos Municípios), fato decorrente da alteração do índice (percentual) de repasse, de 1.0 para 0.8, ocasionado pelo cálculo estatístico utilizado pelo IBGE, em razão da queda no número de habitantes do município, que apresentaram variação **negativa** de 13,48% em relação ao previsto para o período, correspondendo a 26,66% do valor projetado para o exercício.

Conforme o balancete divulgado, a Receita Tributária atingiu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 656.982,95 (seiscentos e cinqüenta seis mil e novecentos e oitenta e dois reais com noventa e cinco centavos) que, confrontada com a previsão constante na programação financeira de R\$ 725.747,57 (setecentos e vinte e cinco mil e setecentos e quarenta e sete reais com cinqüenta e sete centavos), representa uma realização de 90,53% da projeção para o período e 51,06% do valor estimado para o ano.

O I P T U acumulado arrecadou 96,86% da meta anual, ou seja, previa-se o ingresso de R\$ 351.307,03 (trezentos e cinqüenta e um mil e trezentos e sete reais com três centavos), tendo sido arrecadados R\$ 340.261,66 (trezentos e quarenta mil e duzentos e sessenta e um reais com sessenta e seis centavos). A arrecadação dessa receita tem relação direta com o valor venal dos imóveis, tendo sido impactada positivamente pela atualização do cadastro imobiliário do Município.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis – ITBI, para o qual havia uma projeção de R\$ 354.192,18 (trezentos e cinqüenta e quatro mil e cento e noventa e dois reais com vinte e dezoito centavos) para o ano, no quadrimestre, acumulou-se uma arrecadação de R\$ 48.441,44 (quarenta e oito mil e quatrocentos e quarenta e um reais com quarenta e quatro centavos), 13,68% do valor previsto para 2012. Essa receita,



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

### **Estado do Rio Grande do Sul**

---

além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário, cujas transações, de acordo com o número de guias de transmissão emitidas, representou um decréscimo de 9,34 % em relação a igual período do exercício anterior.

Em relação ao I S S Q N, a arrecadação até o período foi de R\$ 108.206,77 (cento e oito mil e duzentos e seis reais com setenta e sete centavos), o que representa 33,67% da previsão para o exercício. O mau desempenho dessa importante fonte de receita municipal, deve-se à Baixa Atividade Econômica do Município.

As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 99.464,00, contra uma projeção de R\$ 41.527,44 (quarenta e um mil e quinhentos e vinte e sete reais com quarenta e quatro centavos). Arrecadou-se, portanto, 79,84% da meta anual.

As Receitas de Contribuições acumularam no ano, até o mês de Abril, o valor R\$ 127.947,96 (cento e vinte e sete mil e novecentos e quarenta e sete reais com noventa e seis centavos), correspondendo a 18,73% da previsão anual. As receitas mais expressivas nesse grupo são decorrentes das Contribuições Previdenciárias do Regime Próprio-RPPS.

No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM , que totalizou R\$ 2.293.035,15 (dois milhões e duzentos e noventa e três mil e trinta e cinco reais com quinze centavos) no período, correspondendo a 22,47% da previsão anual. A estimativa dessa receita considerou as informações fornecidas pela Coordenadoria de Programação Financeira da Secretaria do Tesouro Nacional – STN –, a qual estimou uma variação positiva referentes às transferências aos Estados e Municípios.

A Compensação Financeira da Lei Complementar 87/96 – Lei Kandir – realizou 22,47% do valor previsto. A previsão dessa receita pautou-se, também, nas recomendações da Secretaria do Tesouro Nacional, que indicou aumento gradativo dos repasses da União aos Municípios.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

### **Estado do Rio Grande do Sul**

---

Nas transferências do Estado, deve ser destacada a participação do Município no I C M S, cujos valores transferidos ao Município, no período em análise, foram de R\$ 2.164.058,08, ou seja, 95,32% da expectativa inicial, que era de R\$ 2.502.243,68 (dois milhões e quinhentos e dois mil e duzentos e quarenta e três reais com sessenta e oito centavos). O comportamento dessa receita está diretamente ligado ao índice de participação do Município, que sofreu um acréscimo 0.000415% em relação ao ano anterior e, também, do aumento da atividade econômica no Estado.

As Outras Transferências Correntes registraram o montante de R\$ 1.763.891,57 (um milhão e setecentos e sessenta e três mil e oitocentos e noventa e um reais com cinquenta e sete centavos), representando 105,13% do total previsto. Esse comportamento é verificado, principalmente, na rubrica das transferências de recursos do FUNDEB, para um valor anual projetado de R\$ 2.800.663,30 (dois milhões e oitocentos mil e seiscentos e sessenta e três reais com trinta centavos), ocorreu um realizado de R\$ 881.679,60 (oitocentos e oitenta e um mil e seiscentos e setenta e nove reais com sessenta centavos).

As Receitas de Capital alcançaram 8,40% do previsto. A maior previsão, verificado (a) nesse grupo ocorreu nas receitas de Transferências de Capital, que demonstraram um ingresso de 10,24% diante do projetado, correspondendo a R\$ 145.451,00 (cento quarenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e um reais).

## **2. DESPESA**

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, nela incluída a transferência da cota patronal para o R P P S, no período de Janeiro a Abril de 2012, apresentou uma execução inferior à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de 0.932049, demonstrando um superávit na execução orçamentária de R\$ 503.072,55 (quinhentos e três mil e setenta e dois reais com cinquenta e cinco centavos). Esse resultado permite confirmar o atingimento das metas programadas para o período.

As Despesas Liquidadas, considerando as operações intra-orçamentárias (transferências patronais para o RPPS), no período até Abril de 2012, totalizaram R\$



## PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI

### Estado do Rio Grande do Sul

---

6.900.496,21(seis milhões e novecentos mil e quatrocentos e noventa e seis reais com vinte e um centavos), valor equivalente a 108,78% da previsão para o período. O total das despesas correntes realizadas foi de R\$ 6.350.690,85 (seis milhões trezentos e cinquenta mil e seiscentos e noventa reais com oitenta e cinco centavos), correspondendo a 113,18% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 549.805,36 (quinhentos e quarenta e nove mil e oitocentos e cinco reais com trinta e seis centavos), **inferiores** ao valor projetado para o período de R\$ 732.545,14 (oitocentos e setenta e seis mil e seiscentos e trinta e oito reais com cinquenta e três centavos).

#### QUADRO 2 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO TODAS AS FONTES DE RECURSOS

Receita Realizada	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>(1) Receita Total</b>	7.929.128,92	7.403.568,76	93,38

Despesas Liquidadas	Programada no Período	Realizada no Período	% Real / Progr.
<b>Despesas Correntes</b>	5.611.167,64	6.350.690,85	113,18
Pessoal e Encargos Sociais	3.749.484,23	4.224.080,61	112,66
Juros e Encargos da Dívida	12.117,40	175,47	1,45
Outras Despesas Correntes	1.849.566,01	2.126.434,77	114,97
<b>Despesas de Capital</b>	732.545,14	549.805,36	75,06
Investimentos	551.823,07	391.169,95	70,89
Inversões Financeiras	12.291,36	52.000,00	423,07
Amortização da Dívida	168.430,72	106.635,41	63,32
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00
<b>(2) Despesa Total</b>	6.343.712,78	6.900.496,21	108,78
<b>Resultado Orçamentário (1-2)</b>	1.585.416,14	503.072,55	31,74
<b>Relação Despesa/Receita (2 / 1)</b>	1.249919	0.932049	

Os Juros e Encargos da Dívida, que englobam pagamento de juros, comissões e outros encargos de operações de crédito e de outros compromissos de longo prazo, somaram R\$ 175,47 do total estimado para o período. Já as despesas com a Amortização da Dívida, com valor de R\$ 106.635,41 (cento e seis mil e seiscentos e



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

### **Estado do Rio Grande do Sul**

---

trinta e cinco reais com quarenta e um centavos), representaram um desembolso correspondente a 63,32% do total programado.

Nesse aspecto, cabe aqui um registro: conforme demonstrado anteriormente, não realizou despesas de operações de crédito. Essa ocorrência indica, então, que o Município, além de honrar com a totalidade do pagamento dos juros, também realizou amortização líquida do principal de sua dívida.

Já em relação às despesas com investimentos, não **superaram** o (ao) valor inicialmente projetado, que foi de R\$ 551.823,07 (quinhentos e cinquenta e um mil e oitocentos e vinte e três reais com sete centavos), apresentando uma execução de R\$ 391.169,95 (trezentos e noventa e um mil e cento e sessenta e nove reais com noventa e cinco centavos). Essa situação decorre do desempenho **negativo** da receita no período. Em termos analíticos, os principais investimentos realizados pela administração, no período em análise, foram os seguintes:

**Obras e Instalações.**

**Máquinas e Equipamentos Energéticos.**

**Aparelhos e equipamentos de comunicação.**

**Equipamentos de processamento de dados.**

**Outros Materiais permanente.**

**Aparelhos e Utensílios Domésticos.**

**Máquinas, equipamentos agrícolas e rodoviários.**

Conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, as despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº 001/2003 do Tribunal de Contas do Estado, no acumulado do ano, totalizaram R\$ 1.533.528,54 (um milhão e quinhentos e trinta e três mil e quinhentos e vinte e oito reais com cinquenta e quatro centavos), o que corresponde a 28,18% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município **atendeu** o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE CACEQUI**

### **Estado do Rio Grande do Sul**

---

Particularmente no tocante ao FUNDEB, conforme demonstrado no referido demonstrativo, em função do número de alunos matriculados na educação básica pública, o Município foi **deficitário** em relação ao FUNDEB. Assim, a **perda computada** nos gastos com a educação para fins de apuração dos limites. Cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% do total recebido desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o final do quadrimestre em análise, o montante de R\$ 694.142,89 (seiscentos e noventa e quatro mil e cento e quarenta e dois reais com oitenta e nove centavos), o que corresponde a 78,73% dos recursos do referido fundo **atendendo** ao dispositivo legal supracitado.

Os gastos com saúde, conforme demonstrativo específico divulgado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária, atingiram o montante de R\$ 1.157.973,23 (um milhão e cento e cinquenta e sete mil e novecentos e setenta e três reais com vinte e três centavos), o que corresponde a 21,28% sobre a Receita Líquida de Impostos e Transferências. Observa-se, portanto, o **cumprimento** do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

### **CONCLUSÃO**

**Os resultados apresentados permitem concluir que as metas de arrecadação e o limite de gastos foram atendidos, evidenciando, assim, a desnecessidade de ajustes na execução orçamentária para fins de atingimento das metas fiscais de resultado primário e resultado nominal estabelecidos, bem como para o atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.**

**Hellen José Echeverria Rosso**  
**Secretário Adjunto da Fazenda**